

GEOGRAFIA



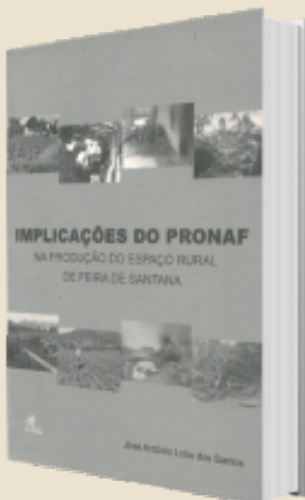
2019 / 308 p. / 15,5 x 21,5 cm
Capa: Fátima Hanague e Albert de Oliveira Lopes sobre
fotografia de Chico Carneiro ISBN: 978-85-5592-088-2

BRASIL-ÁFRICA

cooperação e investimentos

Coletânea de textos que focalizam as relações do Brasil com a África. São trabalhos resultantes de pesquisas desenvolvidas no Laboratório de Análise Política Mundial (LABMUNDO), que atua em rede com a participação de cinco universidades baianas — UFBA, UFRB, UNEB, UEFS e UCSal.

Nos sete capítulos que compõem o livro, são abordados tanto os aspectos que concernem às recentes transformações socioeconômicas da África e seu lugar na geopolítica mundial quanto as relações do Brasil com o continente africano, que, durante todo o século XX, se caracterizam por curtos períodos de aproximação e períodos maiores de afastamento. Chama particularmente a atenção o fato de que a importância da herança africana para a formação da sociedade brasileira não tem se refletido na construção de relações estáveis com alguns desses países ou que se dinamizem e se aprofundem ao longo do tempo.

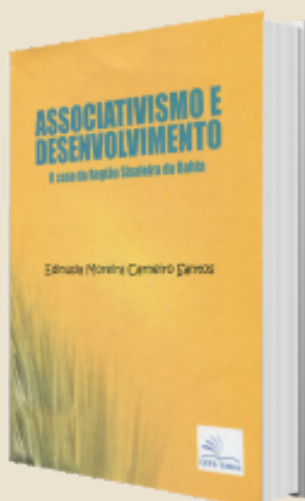


2009 / 202 p. / 15,0 x 21,0 cm
Capa: Jaciene Carvalho
ISBN: 978-85-99799-04-8

IMPLICAÇÕES DO PRONAF NA PRODUÇÃO DO ESPAÇO RURAL DE FEIRA DE SANTANA

O livro analisa as implicações do Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar) no município de Feira de Santana (BA), no período entre 1999 e 2007. Os resultados mostram que o Pronaf dinamizou a produção agropecuária local, propiciando a ocupação da mão de obra, e contribuiu para melhorar a renda dos agricultores.

Entretanto, persistem cinco problemas que não permitiram, como se desejava, uma atuação melhor desse programa: falta de participação dos agricultores na gestão de recursos, forte presença do atravessador na comercialização, assistência técnica deficiente, acesso difícil à tecnologia e falta de investimentos na infraestrutura do município.



2010 / 218 p. / 16,5 x 23,0 cm
Capa: Justino Neto
ISBN: 978-85-99799-08-6

ASSOCIATIVISMO E DESENVOLVIMENTO

o caso da Região Sisaleira da Bahia

O livro analisa as implicações do Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar) no município de Feira de Santana (BA), no período entre 1999 e 2007. Os resultados mostram que o Pronaf dinamizou a produção agropecuária local, propiciando a ocupação da mão de obra, e contribuiu para melhorar a renda dos agricultores.

Entretanto, persistem cinco problemas que não permitiram, como se desejava, uma atuação melhor desse programa: falta de participação dos agricultores na gestão de recursos, forte presença do atravessador na comercialização, assistência técnica deficiente, acesso difícil à tecnologia e falta de investimentos na infraestrutura do município.

GEOGRAFIA



2010 / 392 p. / 15,0 x 21,0 cm
Capa: Onildo Araujo da Silva
ISBN: 978-85-7395-195-0

(GEO)GRAFIAS DOS MOVIMENTOS SOCIAIS

Livro resultante do 1º Seminário do Grupo de Pesquisa em Geografia e Movimentos Sociais (Geomov) promovido no âmbito do Departamento de Ciências Humanas e Filosofia da UEFS. Aborda uma temática relevante para a consolidação da democracia brasileira e para um repensar dos conceitos de territorialidade e desenvolvimento, de suas relações e dos mecanismos de ação das associações cooperativas.

Os textos reunidos nesta coletânea mostram como a Geografia tem se apropriado de forma crescente dessa temática, especialmente a partir dos anos 1990.



2010 / 364 p. / 15,5 x 21,5 cm
Capa: Valdomiro Santana
ISBN: 978-85-99799-10-9

O CENTRO HISTÓRICO DA CIDADE DO SALVADOR

sua integração sociourbana

Fundada em 1549, Salvador foi a capital do Brasil Colônia até 1763 e hoje é a terceira cidade do país em população. Mas, o que aconteceu com ela? O que é seu Centro Histórico, que se tornou Patrimônio da Humanidade? Por que e como, no início da década de 1990, os moradores do Pelourinho foram deportados?

Juarez Duarte Bonfim, professor-adjunto do Departamento de Ciências Humanas e Filosofia da UEFS, se fez essas e outras perguntas durante muitos anos. Para respondê-las, escreveu este livro, cujo texto é, originalmente, a tese de doutorado em Geografia, aprovada com louvor, que defendeu na Universidade de Salamanca, Espanha, em 2007.



2011 / 136 p. / 16,0 x 22,5 cm
Capa: Onildo Araujo da Silva
ISBN: 978-85-99799-31-4

GENTE AJUDANDO GENTE

o tecido associativista do Território do Sisal

Os autores sintetizam neste livro o conhecimento resultante de pesquisa, realizada entre 2008 e 2010, sobre inclusão social e desenvolvimento no Território do Sisal, que compreende 27 municípios localizados no Semiárido baiano. Trata-se de estudo sobre 616 associações ativas que, como entidades jurídicas, são capazes de agir e transformar a realidade social em que estão inseridas.

Em seu conjunto, o trabalho dessas cooperativas vem se caracterizando pelo alcance de metas como, entre outras, a organização produtiva dos pequenos agricultores, a diversificação de atividades em torno da cadeia produtiva do sisal, a valorização das potencialidades e produtos regionais e a construção de redes de solidariedade.

GEOGRAFIA



2012 / 354 p. / 17,0 x 24,0 cm
Capa: Justino Neto
ISBN: 978-85-99799-66-6

ANÁLISE SOCIOAMBIENTAL NA REGIÃO SEMIÁRIDA DA BAHIA

geoprocessamento como subsídio ao ordenamento territorial

Livro resultante do 1º Seminário do Grupo de Pesquisa em Geografia e Movimentos Sociais (Geomov) promovido no âmbito do Departamento de Ciências Humanas e Filosofia da UEFS. Aborda uma temática relevante para a consolidação da democracia brasileira e para um repensar dos conceitos de territorialidade e desenvolvimento, de suas relações e dos mecanismos de ação das associações cooperativas.

Os textos reunidos nesta coletânea mostram como a Geografia tem se apropriado de forma crescente dessa temática, especialmente a partir dos anos 1990.



2012 / 434 p. / 15,0 x 21,0 cm
Capa: Hermilo Santana
ISBN: 978-85-99799-52-9

OESTE DA BAHIA

trilhando velhos e novos caminhos do Além São Francisco

Coletânea de textos de pesquisadores das áreas de Ciências Humanas e Agrárias que focalizam os aspectos gerais da formação e desenvolvimento do Oeste da Bahia, uma região desconhecida pela imensa maioria dos baianos. Os autores tematizam desde problemas fundiários, a partir do século XIX, até a situação atual de ocupação dos cerrados e mecanização da agricultura, a emergência de movimentos sociais nesse novo cenário, os impactos ambientais resultantes da implantação de um modelo agroindustrial e o que já se caracteriza como desarticulação política e socioeconômica.

Chama particularmente a atenção, em um dos textos, o fato de que a elite dirigente, formada por não baianos, defende um projeto regional cuja proposta é separatista, radicalização apenas observada no Sul do Estado, à época da prosperidade da lavoura cacaueteira.



2013 / 224 p. / 15,5 x 21,5 cm
Capa: Laise Freire
ISBN: 978-85-99799-81-9

TERRITÓRIOS DE VIDA TERRITÓRIOS DE LUTA

habitação, segurança alimentar, sustentabilidade e lazer na vida do trabalhador

Reunião de textos de pesquisadores de três universidades públicas — a Estadual de Feira de Santana, a Federal da Bahia e a Federal de Juiz de Fora — sobre as condições de vida dos trabalhadores em três cidades brasileiras. São estudos que foram apresentados e debatidos nos seminários de 2009 e 2011 da Anpur (Associação Nacional de Planejamento Urbano e Regional).

Se o título do livro não deixa dúvidas quanto à realidade dramática estudada, o subtítulo explicita os aspectos essenciais do que significa, por um lado, para o trabalhador brasileiro hoje, morar, prover seu sustento e o de sua família, exercer seu direito à educação e ao lazer; por outro, ele é consciente de que tem de lutar pela soberania de seu espaço de produção e reprodução, num país (dito emergente) de economia capitalista, onde as desigualdades sociais são imensas.



2013 / 138 p. / 17,0 x 24,0 cm
Capa: Laíse Freire / Gravura da capa: Arquivo IRPAA
ISBN: 978-85-99799-77-2

TERRA E TERRITORIALIDADE

das áreas de fundos de pastos do semiárido baiano 1980-2010

Livro em que o autor estuda, entre 1980 e 2010, no sertão da Bahia, região Nordeste do Estado, as comunidades de fundos de pastos nos municípios de Monte Santo e Uauá. As terras ocupadas por essas comunidades resultaram de sesmarias e fazendas abandonadas, a partir dos séculos XVIII e XIX.

Entre os vários aspectos analisados, destacam-se as estratégias de sobrevivência das famílias de pequenos produtores rurais e o dramático problema agrário que enfrentam, em luta permanente contra a apropriação de suas terras por grileiros e latifundiários com ameaças e prática de violência.



2014 / 138 p. / 16,0 x 23,0 cm
Capa: Erica Silva
ISBN: 978-85-7395-231-5

FEIRA DE SANTANA NO CONTEXTO DA URBANIZAÇÃO BRASILEIRA E A QUESTÃO DA MORADIA NA FAVELA

A exclusão e a subnormalidade habitacional em Feira de Santana são os problemas dramáticos estudados neste livro. Resultaram da instalação do Centro Industrial do Subaé, na década de 1970, quando a cidade "inchou" com invasões e loteamentos irregulares, o que iria favorecer a favelização dentro e fora do Anel de Contorno, incluindo áreas anteriormente rurais.

Maria Leny Souza Oliveira demonstra, com base em uma experiência observada em Feira de Santana, como a urbanização brasileira acelerada se processou de forma desigual, sem a devida promoção de emprego, necessária para a absorção de mão de obra que migrava para as cidades em busca de trabalho.



2015 / 298 p. / 15,5 x 21,5 cm
Capa: Erica Silva
ISBN: 978-85-7395-260-5

FEIRA DE SANTANA

entre culturas, paisagens, imagens e memórias visuais urbanas (1950-2009)

• ESGOTADO •

Estudo em que a autora problematiza a imagem de Feira de Santana como cidade moderna, ao trazer à luz a importância da antiga feira-livre para o desenvolvimento econômico, político, urbano e principalmente cultural local. Torna-se então relevante a análise em que Livia Dias de Azevedo focaliza particularidades do rural e do urbano, os modos de ser e de fazer dos sujeitos urbanos, o processo em que a paisagem "antiga" se atualiza e se pulveriza pelo impacto de padrões e hábitos "modernos".

O que se desvela no estudo é o modo pelo qual Feira de Santana muda intensamente sua paisagem, tentando apagar as rugas da cidade velha, marcada pela feira-livre, pelo rural e pelos sertões. O desejo de "jovem" cidade não consegue, porém, suprimir o que foi deixado pelo tempo e pela cultura.



2015 / 213 p. / 15,0 x 21,5 cm
Capa: Erica Silva
ISBN: 978-85-99799-94-9

O ESPÍRITO DO CAPITALISMO NA OCUPAÇÃO DOS CERRADOS DA BAHIA E DO PIAUÍ

Neste livro o autor analisa estudos comparativos dos processos de criação da nova estrutura social e econômica nos cerrados do Oeste da Bahia e do Sul do Piauí, a partir do advento, nesses territórios, da moderna agricultura de utilização intensiva, voltada para a produção expressiva de grãos como soja, trigo, milho e arroz.

Se, por um lado, ambos os espaços vêm se transformando, no curso das últimas quatro décadas, em um das poucas áreas de reprodução do capital, com grandes perspectivas de crescimento e desenvolvimento econômico no Nordeste, por outro, apresentam características bastante conservadoras, apoiadas no histórico monopólio das grandes propriedades. Além desses aspectos, avultam as propostas de separatismo territorial, muito em voga atualmente nos dois espaços, onde têm peso apenas a vontade e os interesses dos novos agricultores.



2016 / 351 p. / 15,5 x 21,5 cm
Capa: Erica Silva sobre fotografia de Ricardo Moraes / Reuters
ISBN: 978-85-5592-028-8

A URBANIZAÇÃO E OS AGLOMERADOS SUBNORMAIS EM FEIRA DE SANTANA

Livro cujo texto original é a tese de doutorado defendida em 2009 na PUC de São Paulo. Para abordar o tema, o autor estuda primeiro a importância da cidade no processo histórico mundial da urbanização, de seus primórdios até a contemporaneidade. Em seguida, focaliza a urbanização brasileira, desde suas características no período colonial até a situação atual nas cinco regiões geográficas. Mostra depois a origem e evolução do município de Feira de Santana para então descrever e aprofundar a análise de sua realidade urbanística.

Conforme a pesquisa, realizada há menos de uma década, eram altos os indicadores de pobreza e de desigualdade social em Feira de Santana. Correlacionado com esse problema, o quadro de subnormalidade habitacional no município já era grave (e tendente a piorar), em decorrência do grande volume de moradias indignas, as quais, em sua grande maioria, encontram-se em áreas de preservação ambiental ou de mananciais hídricos que, em época de chuvas intensas, são suscetíveis a inundações.



2016 / 156 p. / 15,5 x 21,5 cm
Capa: Os Autores
ISBN: 978-85-5592-045-5

UM OLHAR SOBRE O MUNICÍPIO DE FEIRA DE SANTANA

a Geografia e o Geoprocessamento num contexto socioambiental

Estudo que privilegia a relação sociedade-natureza, cuja delimitação espacial é o município de Feira de Santana, este livro, escrito a quatro mãos, mostra as condições de desenvolvimento de sua sede, a segunda cidade mais importante da Bahia em termos populacionais e econômicos. Os autores analisam os fatores que contribuíram para a organização espacial urbana a partir das atividades agropecuárias e do incremento das feiras-livres.

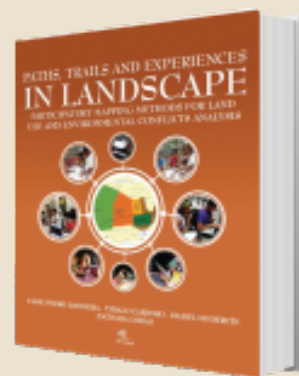
Aspectos estritamente geológicos e geomorfológicos, assim como os relacionados ao clima, hidrografia, vegetação, ocupação e uso do solo, entre outros, são investigados para se compreender os problemas ambientais e de que modo, a partir da década de 1970, o comércio cresceu e se acentuou o processo de industrialização, setores que, ao gerar emprego e renda, beneficiam a população local e regional.



2018 / 116 p. / 21,0 x 24,0 cm
Capa: Erica Silva sobre Imagem dos Autores
ISBN: 978-85-5592-085-1



2018 / 44 p. / 21,0 x 24,0 cm
Capa: Erica Silva, sobre fotografia de Matthias RÖSCIDIR Oaxaca, IPN
ISBN: 978-85-5592-081-3



2016 / 156 p. / 15,5 x 21,5 cm
Capa: Os Autores
ISBN: 978-85-5592-045-5

TRAJETOS, TRILHAS E MOVIMENTOS

métodos de mapeamento participativo da paisagem e análise dos conflitos ambientais

Fruto de pesquisa colaborativa financiada pela União Europeia FP7, este livro, em forma de manual, relata o trabalho cartográfico e etnográfico dos autores para analisar os esforços de conservação das comunidades indígenas e tradicionais no Brasil, México e Bolívia. O conceito de mapeamento participativo, ancorado na interculturalidade e no diálogo interdisciplinar, à luz do qual se desenvolveu a pesquisa, é uma das ferramentas usadas para compreender as percepções de grupos sociais específicos.

O mapa, neste sentido, constitui-se como um mediador-tradutor de conflitos e instrumento pedagógico, entre outros usos que as comunidades desejem atribuir a eles, pois contém raízes emancipadoras de uma nova maneira de conhecer a vida e de preservar seus valores fundamentais.

CUADERNO EDUCATIVO SOBRE MAPEO PARTICIPATIVO Y CONOCIMIENTO ECOLÓGICO TRADICIONAL, CALAKMUL, CAMPECHE, MÉXICO

Este cuaderno contiene los resultados de la investigación que, financiada por la Unión Europea, se inició en 2012 en el municipio de Calakmul del Estado de Campeche, México. Se trata de un territorio con grandes extensiones de selvas y una población de aproximadamente 27 mil habitantes, que desarrolla actividades productivas en la confluencia de una de las mayores áreas de conservación del país.

El trabajo de los investigadores consistió en la utilización de métodos y técnicas de mapeo participativo que contribuyen a documentar el conocimiento ecológico local relacionado con el uso y la conservación de los recursos naturales.

PATHS, TRAILS AND EXPERIENCES IN LANDSCAPE

participatory mapping methods for land use and environmental conflicts analysis

As a result of collaborative research funded by the European Union FP7, this book, in the form of a manual, reports the authors' cartographic and ethnographic work to analyze the conservation efforts of indigenous and traditional communities in Brazil, Mexico and Bolivia. The concept of participatory mapping, anchored in interculturality and interdisciplinary dialogue, according to which the research has been developed, is one of the tools used to understand the perceptions of specific social groups.

The map, in this sense, constitutes a mediator-translator of conflicts and a pedagogical instrument, among other uses that the communities wish to attribute to them, because it contains roots emancipating a new way of knowing the life and preserving its fundamental values.

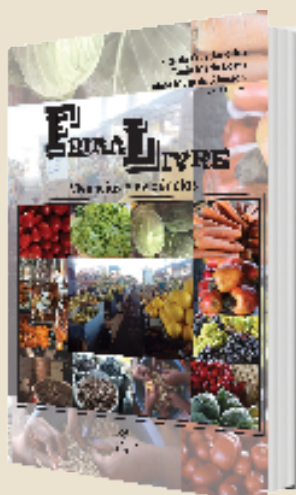


2016 / 156 p. / 15,5 x 21,5 cm
Capa: Os Autores
ISBN: 978-85-5352-045-5

ESPACIALIDADES E MOVIMENTOS SOCIAIS

Reunião de nove artigos de professores e pesquisadores que tematizam as relações entre os movimentos sociais e as ações típicas que gestam distintas espacialidades no âmbito da sociedade capitalista. Essa abordagem visa a propiciar o diálogo entre a esfera acadêmica e a sociedade civil organizada, na perspectiva de aprofundamento de redes de trabalho e colaboração com pesquisadores e grupos de instituições do Brasil, Portugal, Espanha e Argentina.

Chama particularmente a atenção nos textos o modo pelo qual a geografia analisa e/ou compreende a ação dos movimentos sociais a partir de diferentes paradigmas interpretativos, o que possibilita a interação com outros campos disciplinares.



2018 / 200 p. / 16,0 x 23,0 cm
Capa: Letra e Imagem
ISBN: 978-85-69437-41-3

FEIRA LIVRE

Vivências e evidências

O surgimento e organização das feiras livres têm importante significação econômica, social e cultural na vida brasileira, tanto pelo espaço urbano de comercialização informal de produtos alimentícios, que elas constituem, quanto pela circulação de pessoas de todos os segmentos da população.

Aspectos essenciais das feiras livres em Feira de Santana e da Feira de São Joaquim em Salvador são abordados nos textos deste livro coletivo, como sua organização e requalificação, espaço de formação profissional, manipulação de alimentos e papel dos feirantes. Estes, que são os atores principais, ganham uma atenção especial por causa de seus problemas de saúde.



2022 / 500 p.
Capa: Israel de Oliveira Júnior
ISBN: 978-65-89524-04-5

CARTOGRAFIA SOCIAL

(re)descobrimos saberes

• E-BOOK •

No processo de automapeamento, a Cartografia Social garante protagonismo, empoderamento, elaboração de conhecimentos significativos na prática social e para a prática social. Comunidades e grupos envolvidos pensam o seu território, representam os seus elementos, desvelam as relações socioespaciais, identificam conflitos, vêm a se fortalecer enquanto coletividade, reafirmam identidades, propõem intervenções e rearranjos que, de fato, atendem às suas necessidades, contribuem para melhorar a qualidade de vida pela efetiva participação no planejamento e gestão territorial.



2022/ 160 p. / 15,0 x 22,0 cm
Capa: Tikirnet Edição Ltda
ISBN: 978-65-89524-22-9 UEFS EDITORA
ISBN: 978-65-7455-504-1 UESC

INTERFACES

representações socioespaciais, geotecnologias e formação de professores

O presente trabalho buscou apreender as representações socioespaciais das professoras da Escola Municipal Álvaro da Franca Rocha sobre o bairro da Engomadeira, a fim de construir um Portfólio sobre a memória e identidade do bairro e da Escola. Para tal, esta pesquisa foi desenvolvida a partir de uma multimetodologia que envolveu a aplicação de um instrumento de evocação livre de palavras, entrevista semiestruturada que possibilitou a análise do discurso das professoras e a utilização do mapa mental para a apreensão de suas representações espaciais. Utilizando os pressupostos da Pesquisa-ação Integral e Sistemática, destaca-se o envolvimento e participação constante do grupo de professoras da Escola, na perspectiva de redimensionamento da proposta de intervenção, que ocorreu associado ao desenvolvimento de um Projeto Didático intitulado "Entre Ruas e Ladeiras, Engomadeira sou Eu!", que, da mesma forma, oportunizou a dinamização de encontros formativos com os professores, tratando de temáticas como cartografia e ensino, imagens fotográficas transformações do espaço, identidade cultural, mapas mentais, história e memória, produção de maquetes.

